

DERIVATIVOS

acionista.com.br

Janeiro/2017

Derivativos

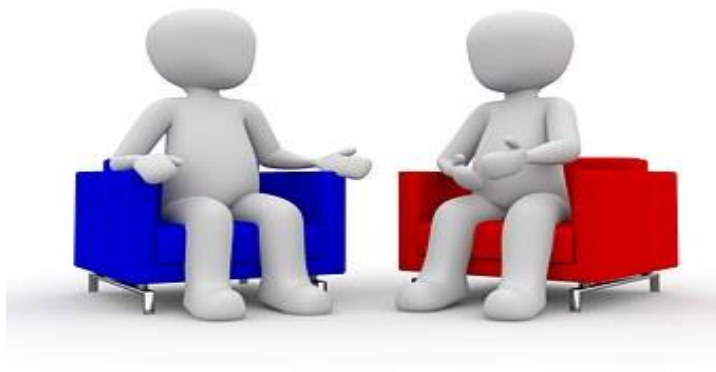
Derivativos são aplicações financeiras que derivam do comportamento futuro de outros mercados, de outros ativos, taxas de referências, índices ou um contrato negociado entre as partes em mercados secundários organizados. Há vários tipos de aplicações, mas 3 são bastante utilizadas: mercado a termo, mercado futuro e mercado de opções.

Mercado a termo: duas pessoas assumem compromisso de compra ou venda de dólares em determinada data futura, a um preço preestabelecido. O compromisso é cumprido na data combinada.

Mercado futuro: um investidor pode comprar um contrato de venda ou de compra de dólar a determinado preço em determinada data, mas pode vendê-lo a outro investidor antes do prazo estabelecido, o que aumenta o número de negócios, portanto, a liquidez desse mercado.

Mercado de opções: neste caso o investidor compra o direito de comprar ou vender dólares por um determinado preço numa determinada data. Ele paga uma quantia por esse direito, mas não é obrigado a exercê-lo. Por outro lado, quem vendeu a opção é obrigado a cumprir com o acordo, caso o comprador queira executar a operação.

Para que serve



Os derivativos são instrumentos utilizados para realizar o HEDGE (proteção), com o objetivo de gerenciar riscos, negociados principalmente com duas funções: proteger-se de uma variação no preço de um ativo ou simplesmente obter lucros (através da especulação). São excelentes ferramentas para a gestão de risco de uma empresa, porém eles mesmos apresentam seus próprios riscos. Para oferecer maior segurança aos acionistas e garantir a saúde financeira da empresa o uso de derivativos no mundo é uma importante alternativa a se considerar.

Derivativos não padronizados e padronizados

- **Não padronizados:** as condições de contratos (preços), quantidades e cotações são realizadas diretamente entre o investidor e o vendedor, ou seja, são os derivativos negociados no mercado de balcão. Suas características são a livre flutuação de preços, a liquidação do contrato é estipulada a partir das necessidades de ambos lados, o risco é totalmente do investidor, entre outras.
- **Padronizados:** negociados no pregão da bolsa, portanto possuem maior liquidez, podem ser repassados a outros investidores a qualquer momento. Suas características são: ambiente comum de negociação com liquidação de contrato padronizado, a flutuação dos preços é através da bolsa com as variações da alta e da baixa, garantias ao vendedor (menor risco de inadimplência), liquidez ampla nos mercados consolidados, os riscos são assumidos pela câmara de compensação, entre outros.

Classificação dos Derivativos



- Derivativos agropecuários: está ligado ao mercado de commodities agrícolas, como: milho, soja, café, boi, etc.
- Derivativos financeiros: empresas de capital aberto cujo seu valor de mercado está referenciado em algum índice financeiro ou taxa, como a taxa de juros, índice de ações, taxa de câmbio e etc.
- Derivativos de energia e climáticos: a negociação é com o foco na energia elétrica, créditos de carbono, gás natural e etc.

Riscos

Algo positivo sobre os riscos é que os derivativos proporcionam ao investidor a possibilidade de atribuir aos riscos que desejar, além de se abster dos riscos que lhes parecem inconvenientes. Porém, por ser um investimento com alto potencial é necessário conhecimento para executá-lo pois o risco é alto. Alguns dos riscos são:

- Risco Humano: a possibilidade da autonomia e poder de decisão pode ser vista como positivo (sempre quando dá certo), porém pode levar ao erro que muitas vezes leva a sérias perdas.
- Risco de Liquidez: é quando a empresa entra em uma situação desfavorável e não é capaz de encontrar uma solução de mercado para reverter sua situação.
- Risco de Crédito: quando a empresa não liquidar sua obrigação financeira na data do vencimento do contrato derivativo, fazendo com que o usuário final perca economicamente.
- Risco de Mercado: é a constante incerteza sobre o futuro, não sabendo sobre a real exposição que a empresa está no mercado (dependendo da movimentação do mercado – alta e baixa-). Este risco é natural de mercado que sofre com as consequências das variações das taxas (juros, câmbio, ações, etc), movimentações internas referentes aos seus passivos e ativos, entre outras.

Fontes

<http://www.acionista.com.br/mercado/entenda-o-mercado.html#derivativos>

http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/mercado-de-balcao/derivativos/

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772003000200005

<http://www.infomoney.com.br/educacao/guias/noticia/231004/mercado-derivativos-entenda-melhor-seu-funcionamento>

http://acionista.com.br/home/investimentos/301109_derivativos.htm

http://acionista.com.br/home/investimentos/151209_cambio.htm

http://www.acionista.com.br/home/investimentos/020708_derivativos.htm

http://acionista.com.br/home/investimentos/161109_derivativos.htm

http://www.acionista.com.br/home/investimentos/111006_derivativos.htm

<http://www.comoinvestir.com.br/boletins-e-publicacoes/boletim-como-investir/Paginas/que-sao-derivativos.aspx>

http://www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/derivativos/Derivativos_introducao.html

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2013/06/1294243-entenda-o-que-sao-e-para-que-servem-os-derivativos.shtml>